



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Atenção Básica

APOIO MATRICIAL E ALTA COMPARTILHADA PARA O FORTALECIMENTO DO TRABALHO EM REDE ENTRE ATENÇÃO DOMICILIAR E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Daniela Gonçalves, Iacy Millone, Mariana Delega de Souza, Neiva Nunes Calore

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Serviço de Atenção Domiciliar - SAD São Mateus, localizado na Zona Leste de São Paulo, no Distrito de São Mateus, é constituído por três Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), que realizam atendimentos a pacientes com quadro clínico agudo ou crônico agudizado, com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde e que necessitem de maior frequência de cuidado; visando à desinstitucionalização do cuidado, com ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde. A Atenção Domiciliar tem o incremento significativo de profissionais de saúde fazendo-se necessária na estruturação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) que engloba as especificidades do município, considerando a racionalização e aperfeiçoamento do trabalho, garantindo um acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade, humanizada e em tempo adequado. Para tanto, é necessário utilizar o dispositivo de Apoio Matricial em rede para poder estruturar o trabalho na Atenção Domiciliar em São Mateus. O Apoio Matricial compreende um modo de atenção em saúde de forma compartilhada com vistas à integralidade e à resolubilidade da atenção, por meio de um trabalho interdisciplinar, sendo preconizado pela Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde como dispositivo de intervenção junto à Atenção Básica. Nesse contexto, o matriciamento leva à uma Alta Compartilhada, possibilita o trabalho em rede e a confiabilidade das informações compartilhadas durante a produção do cuidado, tendo a garantia da integralidade, equidade e universalidade.

OBJETIVOS

Realizar Apoio Matricial e a Alta Compartilhada visando formação de uma rede de atenção e produção de um espaço pedagógico para compartilhamento de informações e garantia da continuidade da assistência entre Atenção Domiciliar e as Unidades Básicas de Saúde do Distrito de São Mateus.

METODOLOGIA

As equipes de profissionais que compõem o SAD São Mateus foram divididas em MINIPOLOS, dentro dos três Subdistritos de São Mateus (São Rafael, São Mateus e Iguatemi), que possui 22 Unidades Básicas de Saúde (UBS): 10 UBS no modelo de Estratégia Saúde da Família e 12 UBS no formato tradicional. Cada MINIPOLO foi formado por uma dupla de profissionais, sendo referência em uma estrutura matriciadora responsável por uma UBS do respectivo território. Realizaram-se reuniões com os profissionais de saúde, abordando os pilares da Atenção



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Domiciliar (paciente, cuidador e família) e o funcionamento do serviço na região, bem como os critérios de elegibilidade e níveis de complexidade dos pacientes (AD1, AD2 e AD3), atendidos pelo programa. E ainda a importância do compartilhamento dos casos, encaminhamentos adequados e a previsão de uma possibilidade de Alta Compartilhada junto à UBS diante da estabilização clínica do paciente, de forma a garantir a continuidade do cuidado na rede.

RESULTADOS

O Apoio Matricial e a Alta Compartilhada com as unidades de saúde viabilizaram a discussão dos casos, a pactuação de ações, avaliação dos resultados e a repactuação de novas estratégias para a produção do cuidado, observando-se: • Aumento no número de encaminhamentos por parte da UBS de pacientes elegíveis para admissão no SAD/EMAD, totalizando 128 casos de admissão no período; • Total de 99 altas compartilhadas entre EMAD e UBS, (setembro 2016 à dezembro de 2017), garantindo a continuidade do cuidado; • Ausência de readmissões por falta de seguimento pós-alta do SAD/EMAD; • Formação da Rede de Atenção na Atenção Domiciliar fortalecendo a gestão deste trabalho e o diálogo entre os pares. • Produção de espaço pedagógico propiciando troca de saberes e um melhor modo de produzir saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do Apoio Matricial contribuiu para o aumento de encaminhamentos dentro dos critérios esperados, otimizando o tempo de espera de pacientes para admissão no atendimento domiciliar. A realização da alta compartilhada garante a interação entre os profissionais da UBS e do SAD/EMAD, sendo uma forma segura da reinserção do paciente na Rede, tendo a redução dos quadros de agudização de pacientes crônicos e reinternações hospitalares. Essa interdisciplinaridade possibilitou melhor condução dos casos e maior proveito dos recursos do território. Foi também uma importante ferramenta para reorganização e implementação das ações de saúde de forma a preservar e garantir os princípios do SUS. Assim, a gestão do cuidado apresenta-se de forma singular e fortalecida, atendendo e respeitando o território nas suas expectativas e particularidades.